**TEMPORADA**

**2024**

**Filarmônica, de Minas e do mundo**

**FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS**

**FAZ CONCERTO GRATUITO EM UBERLÂNDIA**

*A apresentação, que tem o patrocínio da Cemig, será dia 9 de agosto, às 19h, em frente ao Parque Aquático*

A **Filarmônica de Minas Gerais**,o maior projeto sinfônico da América Latina neste milênio, continua sua **turnê por Minas Gerais.** No dia **9 de agosto**, às **19h**, **em frente ao Parque Aquático** (Av. José Roberto Migliorini), é a vez da cidade de **Uberlândia** receber a Orquestra. Sob a batuta do maestro **José Soares**, Regente Associado da Filarmônica, a Orquestra leva ao público grandes clássicos do universo sinfônico, como *O Quebra-nozes*, de **Tchaikovsky**, o Batuque da ópera*Malazarte*, de **Lorenzo Fernandez**, além de compositores como **Mozart**, **Strauss Jr.**, **Brahms**, entre outros. **A apresentação é gratuita e terá interpretação em libras.**

Para José Soares, maestro associado da Filarmônica de Minas Gerais, “é uma alegria dar continuidade ao projeto de itinerância da Filarmônica pelo vasto e diverso estado que honra o nome da orquestra. E a imensidão e grandiosidade das terras mineiras é o que nos inspira para levar um repertório que mostre o quão grande é, também, o mundo da música de orquestra, e, sobretudo, o quão perto está de nossas vidas”. Ele conta que “as duas primeiras obras, de Bizet e Tchaikovsky, evocam tradições regionais de dança: a Farândola, de uma França medieval, e a Polonaise. Compartilhamos uma versão orquestrada de um 'hit' de Mozart, o Rondo alla Turca. A partir daí, vamos nos encantar com as belezas melódicas da Barcarolle de Offenbach, de uma valsa de Tchaikovsky, uma canção de ninar de Brahms e as Danças Polovtsianas de Borodin. O bom tempo dos nossos concertos será celebrado com a festiva polca *Sob relâmpagos e trovões* de Strauss Jr. A última parte do concerto volta à América Latina, com a música do mexicano Arturo Márquez e do brasileiro Lorenzo Fernandez. Concluímos com uma homenagem à tradição musical brasileira, com uma Suíte de temas da Bossa Nova, composta especialmente para a Filarmônica por Leonardo Gorosito. Compartilhar este programa é reafirmar a nossa missão de conectar nossa linguagem artística com a comunidade que nos cerca – somos de Minas e do mundo, viajando por todos os cantos e encantos”, ressalta José Soares.

Este projeto é apresentado pelo Ministério da Cultura, Governo de Minas Gerais e Cemig, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura. Apoio: Circuito Liberdade e Programa Amigos da Filarmônica. Realização: Instituto Cultural Filarmônica, Secretaria Estadual de Cultura e Turismo de MG, Governo de Minas Gerais, Ministério da Cultura e Governo Federal.

**Maestro José Soares, Regente Associado da Filarmônica de Minas Gerais**

Natural de São Paulo, José Soares é Regente Associado da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais desde 2022, tendo sido seu Regente Assistente nas duas temporadas anteriores. Venceu o 19º Concurso Internacional de Regência de Tóquio (2021), recebendo também o prêmio do público. Bacharel em Composição pela Universidade de São Paulo, iniciou-se na música com sua mãe, Ana Yara Campos. Estudou com o maestro Claudio Cruz e teve aulas com Paavo Järvi, Neëme Järvi, Kristjan Järvi e Leonid Grin. Foi orientado por Marin Alsop, Arvo Volmer, Giancarlo Guerrero e Alexander Libreich no Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão. Pelo Prêmio de Regência recebido no festival, atuou como regente assistente da Osesp na temporada 2018. José Soares foi aluno do Laboratório de Regência da Filarmônica e convidado pelo maestro Fabio Mechetti a reger um dos Concertos para a Juventude da temporada 2019. Dirigiu a Osesp, a New Japan Philharmonic, Sinfônica de Hiroshima e Filarmônica de Nagoya, no Japão. Em 2024, conduziu a Orquestra de Câmara de Curitiba, a Sinfônica da Universidade Estadual de Londrina, retornou à Osesp e à Sinfônica Jovem de São Paulo, e tem concertos agendados com a Sinfônica Jovem do Rio de Janeiro e a Sinfônica do Paraná, junto ao Balé do Teatro Guaíra.

**Serviço:**

**Filarmônica de Minas Gerais**

**Turnê Estadual**

**9 de agosto – 19h**

**Em frente ao Parque Aquático de Uberlândia (Av. José Roberto Migliorini) Uberlândia (MG)**

José Soares, regente

**BIZET**  *L'Arlésienne: Suíte nº 2: Farandole*

**TCHAIKOVSKY** *Eugene Onegin: Polonaise*

**MOZART** *Rondo alla turca*

**OFFENBACH** *Contos de Hoffman:**Barcarola*

**TCHAIKOVSKY** *O Quebra-nozes: Valsa das flores*

**BRAHMS** *Acalanto*

**BORODIN** *Príncipe Igor: Danças Polovtsianas*

**STRAUSS JR.** *Trovão e Relâmpago, polca, op. 324*

**MÁRQUEZ** *Danzón nº 2*

**FERNANDEZ** *Malazarte: Batuque*

**L. GOROSITO** *Suíte Bossa: Temas de Baden Powell e João Donato*

Mais informações: (31) 3219-9000 ou [www.filarmonica.art.br](http://www.filarmonica.art.br)

**—**

**ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS**

A Filarmônica de Minas Gerais reafirma, a cada concerto e com uma vigorosa programação, a sua vocação pela excelência artística. Referência no Brasil e no mundo desde sua fundação, em 2008, é resultado de uma política pública do Estado de Minas Gerais, seu principal mantenedor. Conduzida por seu Diretor Artístico e Regente Titular, Fabio Mechetti, a Filarmônica é composta por 90 músicos de todas as partes do Brasil, Europa, Ásia e das Américas.

A orquestra recebeu numerosas menções e prêmios, possui 13 álbuns gravados e obteve uma indicação ao Grammy Latino em 2020. As temporadas de concertos são realizadas na Sala Minas Gerais, sua sede em Belo Horizonte, em seis séries, sinfônicas e de música de câmara, em que são interpretadas obras do repertório clássico ao contemporâneo, com convidados de destaque nos cenários nacional e internacional.

Cumprindo com sua missão de difundir e promover o acesso à música de concerto, a Filarmônica mantém relevante programação gratuita e de cunho educacional em Belo Horizonte e em outras cidades do estado. Possui, ainda, ações de formação profissional, e realiza transmissões ao vivo de suas apresentações.

Referência internacional por seu projeto arquitetônico e acústico, a Sala Minas Gerais é considerada uma das principais salas de concerto da América Latina. Juntas, Filarmônica e Sala Minas Gerais vêm transformando a capital mineira num importante polo da música de concerto.

**—**

**Sobre a Cemig: a energia da cultura**

Como a maior incentivadora da cultura em Minas Gerais, a Cemig segue investindo e apoiando as diferentes produções artísticas existentes nas várias regiões do estado. Afinal, fortalecer e impulsionar o setor cultural mineiro é um compromisso da Companhia, refletindo seu propósito de transformar vidas com energia.

Ao abraçar a cultura em toda a sua diversidade, a Cemig potencializa, ao mesmo tempo que preserva, a memória e a identidade do povo mineiro. Assim, os projetos incentivados pela empresa trazem na essência a importância da tradição e do resgate da história, sem, contudo, deixar de lado a presença da inovação.

Apoiar iniciativas como essa reforça a atuação da Cemig em ampliar, no estado, o acesso às práticas culturais e em buscar uma maior democratização dos seus incentivos.

**—**

**INFORMAÇÕES**

**PARA A IMPRENSA**

**Personal Press**

Polliane Eliziário

[*polliane.eliziario@personalpress.jor.br*](mailto:polliane.eliziario@personalpress.jor.br) *|* (31) 9 9788-3029